



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
23º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2020 São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Vacinação Materna Na Proteção Do Recém-Nascido: Benefícios Da Imunização Contra Coqueluche, Gripe E Covid-19 Na Gestaçao

Autores: HELENA CARLESSO FRANCHI (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), JAMILE TEREZA TEIXEIRA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE SANTO AMARO), MELL BONFANTI AJAUSKAS (UNIVERSIDADE SANTO AMARO), AMANDA MONTEIRO GIMENES SOARES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS), BEATRIZ CRUZ DE PAULA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS), LUIZ DAVID FASSINA (UNIVERSIDADE SANTO AMARO), GEOVANA DO ESPÍRITO SANTO CERQUEIRA (UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES), HELEN DE LIMA DA SILVA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE), KEVELYN CRISTINA RAMOS CORREIA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO), JÚLIA PONTES FERREIRA (UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES), BEATRIZ DE LIMA SOARES (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), DANIEL CANISTRAL FERNANDES DA SILVA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO), REBECCA HILLARY REGO ALENCAR (FAMEAC IDOMED), STEPHANIE ZARLOTIM JORGE (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), THAÍS PESQUEIRA RODRIGUES (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO)

Resumo: A vacinação materna tem demonstrado eficácia na proteção do recém-nascido. Estudos indicam que vacinas como a da influenza, proibida para bebês até 6 meses, garantem anticorpos ao bebê quando a mãe é vacinada, via transferência passiva. Assim, a imunização no período da gravidez é amplamente recomendada por organizações de saúde, prevenindo complicações e protegendo o bebê via transplacentária. Além disso, está associada à redução de complicações gestacionais causadas por agentes virais e bacterianos. Logo, estudos sobre o tema são fundamentais para avaliar os impactos da imunização ainda na fase gestacional."Avaliar a eficácia da vacinação materna durante a gestação como forma de prevenção e proteção do recém-nascido contra coqueluche, gripe e COVID-19."No primeiro semestre de 2025, foi realizada uma revisão integrativa de literatura nas bases PubMed, SciELO e Consensus, abrangendo artigos de 2020 a fevereiro de 2025. Utilizaram-se as palavras-chave: “vacinação”, “gravidez”, “amamentação” e “proteção”. Foram selecionadas 16 referências por busca manual, considerando adequação ao tema e exclusão de duplicatas. Os critérios de inclusão abrangeram estudos publicados entre 2020 e 2025, que analisassem o impacto da vacinação materna na proteção do recém-nascido contra coqueluche, gripe e COVID-19, e estivessem disponíveis na íntegra. Excluíram-se artigos anteriores a 2020 e aqueles que não atendiam aos critérios temáticos."Estudos científicos comprovam que a vacinação materna reduz o risco de complicações maternas, transmissão de doenças infecciosas e infecções respiratórias em recém-nascidos. A imunização contra influenza, por exemplo, reduz significativamente a hospitalização de lactentes por infecções respiratórias, destacando sua importância para a saúde neonatal. Além disso, a vacina dTpa permite a transferência transplacentária de anticorpos, garantindo imunidade passiva antes da primeira dose da vacina pentavalente. No Brasil, a incidência da coqueluche reduziu em crianças menores de um ano, especialmente nas com menos de três meses. A vacinação materna também previne hepatite B, rubéola e Haemophilus influenzae tipo B, reduzindo a morbidade e complicações graves. Ademais, os estudos abordam a necessidade de enfatizar que a vacinação materna é uma medida de saúde pública que a torna eficaz quanto a prevenção de enfermidades nos recém-nascidos e possíveis complicações maternas."A vacinação materna durante a gestação é uma estratégia eficaz para proteger recém-nascidos contra coqueluche, gripe e COVID-19, reduzindo a morbidade neonatal e complicações. Isso evidencia a importância da imunização na transferência de anticorpos maternos, garantindo imunidade passiva nos primeiros meses de vida, quando os lactentes são mais vulneráveis. Assim, é essencial promover políticas que incentivem a vacinação materna para a saúde pública e o bem-estar materno-infantil.